

Verificação Formal de Kernel

Glauber Módolo Cabral

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Instituto de Computação - IC
MO806 - Tópicos em Sistemas Operacionais
Seminário

Outubro de 2007



Roteiro

Introdução

Verificação Formal de Kernel

seL4

Formalização e Verificação

Referências



Haskell

- ▶ Linguagem funcional de programação: Implementa os conceitos de λ -Cálculo (programação através de aplicações de funções);
- ▶ Fortemente tipificada: todo elemento possui tipo (pré-definido ou calculado automaticamente no contexto);
- ▶ Avaliação preguiçosa: um argumento de uma função só é avaliado quando é usado no cálculo;
- ▶ Pura: não permite alterar o estado do sistema (efeitos colaterais) a menos das partes envolvidas no cálculo de uma função.
- ▶ Mônadas são utilizadas para seqüenciar operações com efeitos colaterais, encapsulando as alterações;
- ▶ Literate Haskell: permite documentação em $\text{\LaTeX}$ junto ao código.



Definições

Verificação formal

Técnica que visa a garantir, através de provas matemáticas, que um programa comporta-se da forma especificada.

Micro-kernel

Kernel projetado para ser mínimo em tamanho de código e em funções providas.



Problemas

Kernel

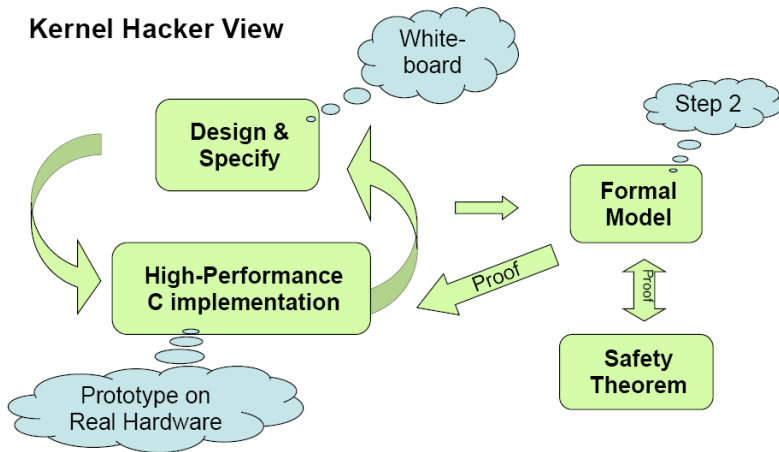
- ▶ Desenvolvimento bottom-up;
- ▶ Código muito grande;
- ▶ Interfaces de alto-nível sofrem alterações para acomodar código de mais baixo-nível durante o desenvolvimento;

Verificação Formal

- ▶ Desenvolvimento top-down;
- ▶ Ausência de escalabilidade nas técnicas;
- ▶ Ausência de provadores eficientes para projetos grandes;
- ▶ Verificar programas com efeitos colaterais é complicado.

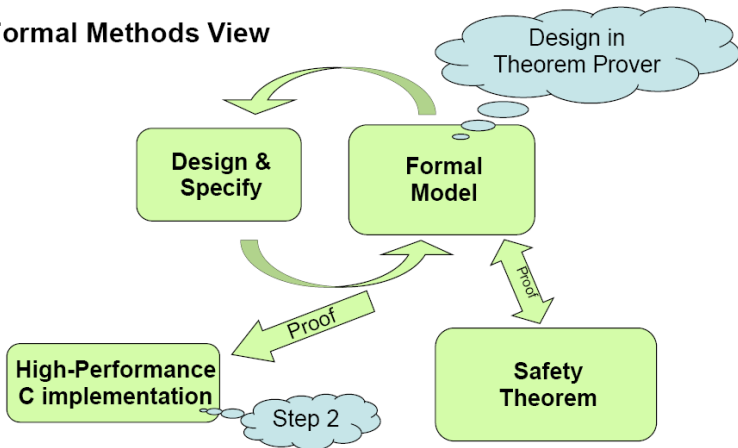


Abordagem dos programadores de kernel



Abordagem de métodos formais

Formal Methods View



Vantagens

- ▶ É a única maneira de garantir a confiabilidade de um kernel pra todo evento possível;
- ▶ Garante a ausência de erros de software;
- ▶ Com as ferramentas atuais, o custo mantém-se na mesma ordem de grandeza em relação às técnicas tradicionais;



seL4 - Secure Embedded L4

Definição

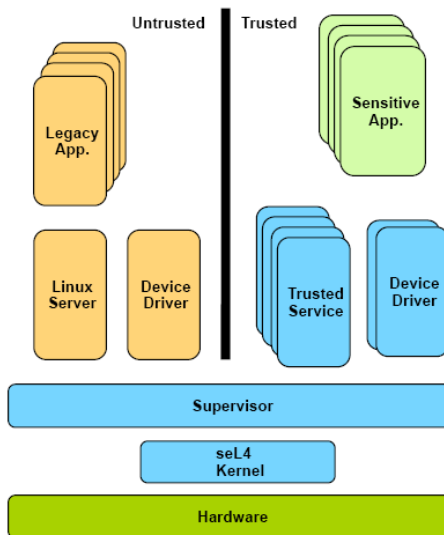
- ▶ Derivado do micro-kernel L4;
- ▶ Criado para provêr uma base segura para o desenvolvimento de sistemas embarcados;

Objetivos de segurança

- ▶ Controle da comunicação entre aplicações:
 - ▶ garantir isolamento entre sub-sistemas
 - ▶ garantir isolamento das informações de uma aplicação em relação a outras.
- ▶ Gerenciamento da memória física utilizada pelo kernel:
 - ▶ garantir disponibilidade de memória para serviços do kernel;
 - ▶ prevêr o tempo de execução das operações.



seL4 - Visão Geral



seL4 - Propriedades Desejadas na Metodologia

- ▶ API com especificação precisa, em oposição a descrições feitas em linguagem natural e em forma de manuais;
- ▶ Expôr detalhes de implementação para mostrar a possibilidade de uma implementação de alta performance;
- ▶ Permitir a construção de sistemas mais complexos usando a API resultante;
- ▶ Permitir formalização do sistema;
- ▶ Tornar possível o uso da metodologia por programadores de kernel, não adeptos a métodos formais.



seL4 - Metodologia empregada (1)

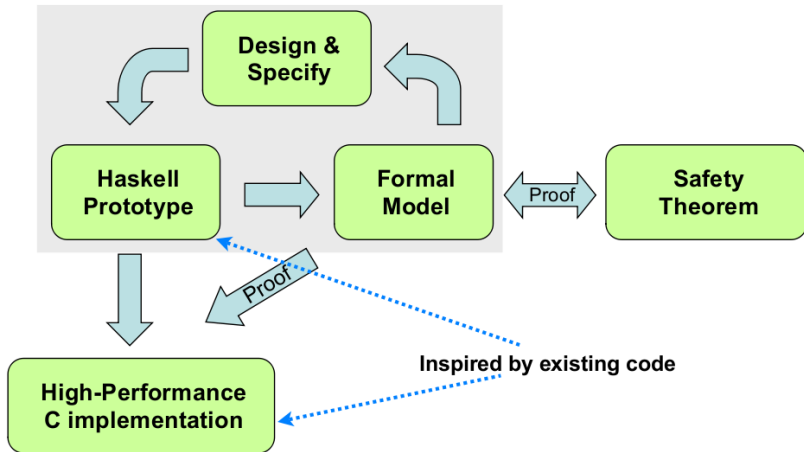
- ▶ Literate Haskell: especificação e implementação da API;
- ▶ Protótipo escrito em Haskell;
- ▶ Validação através de um emulador ARM: binários de códigos em C são executados sobre o kernel;

Justificativa

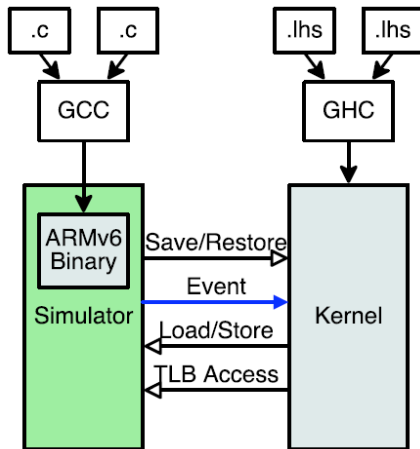
- ▶ Haskell não permite efeitos colaterais;
- ▶ Permite explorar detalhes de implementação de maneira fácil.



Metodologia empregada (2)



Simulador ARM



Problemas para a verificação

- ▶ Kernel grande (3000 loc);
- ▶ Extensões do compilador GHC não possuem modelos formais;
- ▶ Ferramentas existentes não fazem análise do código (Haskell + HOL);
- ▶ É possível não haver terminação (recursão infinita);
- ▶ Sistema de tipos de HOL é fraco para modelar mônadas de forma abstrata.



Soluções encontradas

Terminação

- ▶ Há pouca recursão;
- ▶ Todas as chamadas de sistemas terminam;
- ▶ Prova manual de terminação.

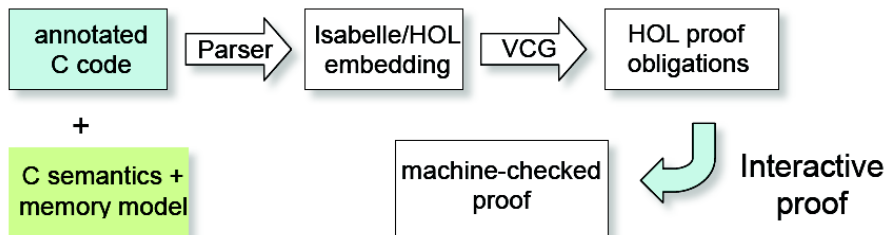
Mônadas

- ▶ Sistema de tipos de HOL permite modelar instâncias concretas de mônadas;
- ▶ Mônadas concretas bastam para modelar as propriedades desejadas;
- ▶ HOL possui uma sintaxe parecida com a de Haskell para seqüenciar ações.



Refinando para código C

- ▶ C é bem conhecido pelos programadores de Kernel;
- ▶ Permite otimizações posteriores;
- ▶ Permite incluir Assembly para alta performance.



Problemas em C evitados

- ▶ Pode-se assumir como dados os detalhes de máquina: endianness, comportamento dos operadores aritméticos, tamanho dos bytes (8 bits ou não);
- ▶ Ausência de efeitos colaterais permite ignorar a ordem de avaliação de expressões;
- ▶ Comportamentos indefinidos são ilegais: divisão por zero, escrever em memória não alocada;
- ▶ Aritmética de ponteiros: adicionar guardas para garantir que o resultado seja um endereço válido para o tipo de dado.

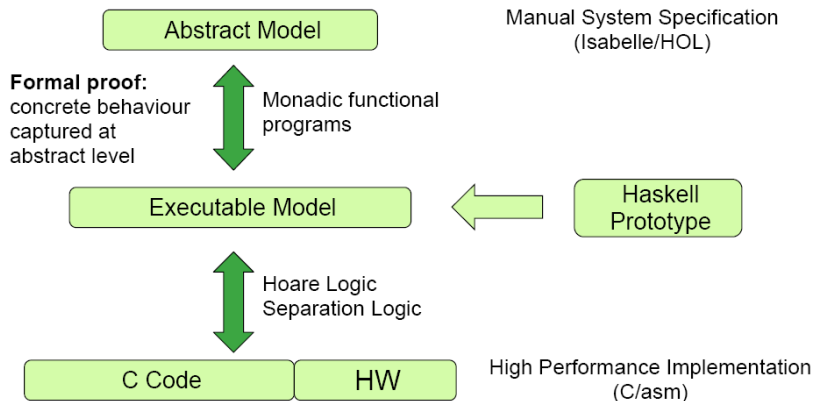


Guardas

- ▶ Expressão booleana sobre os estados do programa;
- ▶ Simulam verificações complicadas em tempo de execução;
- ▶ Isabelle/HOL exige que a guarda seja verdadeira sempre que o código posterior estiver prestes a ser executado;
- ▶ Flexibilidade na definição:
 - ▶ Em sistemas onde o endereço zero guarda o início de um vetor de exceções, escrita e leitura de ponteiros nulos devem ser permitidos;
 - ▶ Escrita de memória não-alocada pode ser parte do gerenciador de memória; a leitura ainda pode ser tratada como erro de tempo de execução.



Verificação formal



Referências I



Kevin Elphinstone, Gerwin Klein, Philip Derrin, Timothy Roscoe, and Gernot Heiser.

Towards a practical, verified kernel.

In *Proc. 11th Workshop on Hot Topics in Operating Systems*, page 6, San Diego, CA, USA, may 2007.

Online proceedings at

<http://www.usenix.org/events/hotos07/tech/>.



Kevin Elphinstone, Gerwin Klein, and Rafal Kolanski.

Formalising a high-performance microkernel.

In Rustan Leino, editor, *Workshop on Verified Software: Theories, Tools, and Experiments (VSTTE 06)*, Microsoft Research Technical Report MSR-TR-2006-117, pages 1–7, Seattle, USA, August 2006.



Referências II



Gerwin Klein, Michael Norrish, Kevin Elphinstone, and Gernot Heiser.

Verifying a high-performance micro-kernel.

In *7th Annual High-Confidence Software and Systems Conference*, Baltimore, MD, USA, May 2007.



Harvey Tuch, Gerwin Klein, and Gernot Heiser.

Os verification — now!

In Margo Seltzer, editor, *Proc. 10th Workshop on Hot Topics in Operating Systems (HotOS X)*, 2005.

to appear.



Agradecimentos

Obrigado!

Perguntas?

Contato:

glauber.cabral@students.ic.unicamp.br

